



Jornal de Barcelos

Carólico e Regionalista



Proprietário:
Nunes de Oliveira



Director e Editor:
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)



Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e Imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96187

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

Uma exposição de CESTARIA no Centro de Artesanato de Barcelos

A fazer parte do programa das festas comemorativas do 40.º aniversário da elevação de Barcelos a cidade e cinquentenário da morte de D. António Barroso, vai o Centro do Artesanato de Barcelos promover uma exposição de cestaria da indústria regional, superiormente orientada pelo Sr. Feliciano Lopes Gomes, da Direcção do Centro e etnólogo apaixonado de há muitos anos pelo estudo da vida, costumes e actividades do povo desta região e da arte popular. Por isso, esta exposição vai constituir uma valiosa lição para todos nós.

Pretende-se chamar a atenção para a evolução, variedade e importância da cestaria, que tem hoje a mesma importância, utilidade e actualidade como tinha nos tempos passados. Tanto a cestaria utilitária, como a decorativa, ocupam lugar proeminente e inconfundível na casa do pobre e do rico; na lavoura e casas domésticas, nos solares e vivendas luxuosas. A cestaria a todos interessa e para todos é útil.

Com os entrançados de fibras de madeira de Austrália e outras, com varas de vime, salgueiro, choupo ou sanguinho, de palha e de ráfia, e agora também as fibras sintéticas e muitas outras variedades, nos variados processos de o fazer, realizam-se os mais variados trabalhos decorativos ou para usos de todas as gentes: cestos, mobílias, chapéus, bolsas, sacas, malas, carteiras, fruteiras, roupeiros, tabuleiros, flozeiras... um mundo de coisas bonitas e úteis.

Mas a cestaria e todos os géneros

de entrançados à mão, carece, como todo o demais artesanato, de organização e ajuda. A sua indústria vive escondida, medrosa e atarantada. Se tentamos visitá-la, temos de nos rodear de grande prudência e munirmo-nos de valiosa credencial local, aliás, só encontraremos na oficina deserta as aparas de madeira, e as gentes visinhas respondem-nos com evasivas a todas as perguntas que lhes façamos. O fisco é para eles um pavor, mas também não lhes interessam negócios... Possuem os seus «patrões» e só para eles trabalham... Quem quiser comprar é a estes que tem de dirigir-se.

Por toda a parte o artesanato vegetal assim a expensas dos intermediários que o não deixam morrer, mas também o não deixam prosperar...

Esta exposição vai ser inaugurada no dia 7 de Setembro. Oxalá venha contribuir para um melhor futuro de todos os cesteiros que arrastam uma vida muito difícil que lhes nega, muitas vezes até, o pão duro que eles amassam com o suor do seu trabalho.

A exposição vai fazer parte das festas e trabalha-se para que ela contribua condignamente nesse sentido. Tem, pois, uma dupla finalidade: servir Barcelos e fomentar uma actividade artesanal que necessita de ajuda para se tornar melhor remunerada. Esperamos que o público compreenda e colabore como é de esperar.

M.

Vai ser reorganizada a Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Barcelos

Já este Jornal anunciou na semana finda que o Senhor Dr. Aires Duarte, ilustre Director Clínico do Hospital de Barcelos, reuniu com os representantes da Imprensa, na Torre da Porta Nova, a fim de comunicar o seu desejo de reorganizar a Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Barcelos.

Esta prestimosa Associação que em Barcelos escreveu páginas de nobreza, vai, pois, reorganizar-se. Barcelos deve estar ainda bem recordado do Bem que ela já fez, não só na cidade e concelho, mas até além fronteiras, quando foi necessário socorrer a Hungria e para onde ela forneceu quarenta litros de sangue!

Um grupo de homens que sentem bem na alma o que é a verdadeira caridade, empreendem mais uma vez a árdua tarefa de reorganizar a Associação de Dadores de Sangue. É com grande júbilo que damos esta notícia e vimos apelar para que todos se reunam à roda desta iniciativa e deem a sua ajuda moral, material e física, conforme as posses de cada um.

Que todos se reunam ao Senhor Dr. Aires Duarte e lhe deem a sua incondicional colaboração.

Todos por um e um por todos.

F. M.

CICLO DE CULTURA E ARTE

Serão de Música de Corte

Um Espectáculo admirável, realizado nas ruínas dos Paços Condes-Duques de Barcelos

Atingiu o nível esperado. Isto no aspecto intrínseco.

Assistência longe do número esperado. Muito menos. Questão económica? Falta de interesse pelos assuntos culturais? Sim, deve ser esta última, a razão, pois não faltam nos divertimentos de mero carácter físico e desportivo. Este, aliás, também é cultural mas apenas sob um aspecto da existência humana. E, para ele não se nota falta de dinheiro.

Rapaziada dos Colégios desta cidade, estudantes dos cursos superiores espalhados pelos respectivos estabelecimentos do país, qual a razão da vossa ausência? Meditai um pouco na cultura geral de que tendes necessidade no desempenho de vossa futura profissão e reconheceis que não basta a banal preparação física para se vencer. A cultura intelectual também faz falta.

E é mais importante. E por isso merece ser estimulada.

Mas vamos ao tema escolhido.

Iniciou-se o Serão com um trecho musical em flauta. Depois outro em viva voz, de soprano, apetrechada com todos os requintes de suavidade e melodia, abundantes, tanto esta como aquela, em eflúvios de inconfundível subtilidade... Espiravam-se docemente pelos atentos ouvidos da assistência.

Os trechos extraídos das «Cantigas de Amigo» e «Cantigas de Santa Maria» foram recebidos com repetidas palmas.

O executor dos Entremezes Mímicos surge numa atitude inesperada mas convidativa. Desempenha-se exuberantemente da sua entusiástica missão, com reptos vasos de dengosos movimentos, ao mesmo tempo que procurava imitar agora, o bobo da Corte, e depois, o dedilhar da sua antecedente flautista que, sem favor, fielmente reproduz, naquela actuação descrita e correspondente jogo de olhares e trejeitos próprios de quem afivela as notas musicais.

Na segunda parte, sucedem-se trechos musicais ora de igual vivacidade e melodia, ora revestindo-se de mimo que arrasta os pensamentos para uma franca e irresistível emotividade.

Música admirável, quer pelos recônditos da sua concepção, quer pela espiritualidade e, porque não, pelo sentido apaixonado e apaixonante que lhe imprimiram os seus compositores.

Merece o nome de acumulação de arte pura, harmonia e gosto artístico, não só na música como na mímica e nos bailados.

Deus permita que estas seroadas de cultura se repitam muitas vezes, embora com um agravamento económico por mais dispendioso, para o Município, uma vez lançado nesta empresa a todos os títulos digna da nossa admiração e respeito.

C. F. C.

O Conflito de Gerações — um tema de sempre

Não será, na realidade, «um tema de sempre?»

Que é um tema de sempre?

Não iremos, ao considerar o facto na sua dimensão de intemporalidade, falsear a nossa visão das coisas, cair na abstracção e repetir, com os conformistas e os La Palices da cultura, que tudo se repete e que «sempre assim foi e há-de ser»?

A tarefa mais difícil de quem procura reflectir sobre os aspectos do seu tempo é o esforço para desentrançar entre o que é de sempre e o que é de hoje; é a pesquisa honesta e escrupulosa dos elementos novos que porventura apareçam em situações e casos aparentemente iguais aos do passado.

E logo esta primeira operação que se nos impõe ao abordarmos o tema da conversa poderia servir de índice do conflito geracional — ou melhor, de pedra de toque das diferenças que separam as gerações.

Explicemo-nos um pouco:

Se eu fizer a um rapaz ou rapariga de vinte anos esta pergunta: O conflito de gerações a que hoje assistimos é o mesmo de sempre ou parece-lhe um fenómeno de nova índole?

E se repetir a pergunta sucessivamente, a um homem ou mulher de quarenta anos e depois ao repre-

sentante de uma geração ainda anterior, com sessenta pelo menos — tenho fortes probabilidades de obter resultados significativos.

O jovem, na maioria dos casos, responderá que o conflito de gerações é absolutamente característico do nosso tempo, e que qualquer comparação com o que se deu no passado é tendenciosa e fictícia; que as condições são inteiramente outras, e que a raiz, as formas e a solução desse conflito nada apresentam de comum com as que definiram passados desentendimentos entre gerações.

Deixemos para o fim o representante da geração de quarenta anos. Sou parte interessada, e julgo o seu caso digno de certos reparos esclarecedores.

O homem de sessenta anos, de duas uma: ou dirá que sempre assim foi, e recordando os casos da sua juventude, encolherá os ombros

cépticos e rotulará de «rapaziadas» as rebeldias dos novos, ou então resumirá a sua posição numa frase definitiva sobre a loucura dos tempos modernos, que lhe aparecerão, em confronto com o seu tempo como um caos anárquico, condenado à ruína.

Quanto a nós, os que tínhamos vinte anos em 1950, a nossa posição é cheia de subtis cambiantes e imperceptíveis melindres...

Um inquérito dirigido neste sentido à minha geração apresentaria de certo uma grande incerteza e variedade de respostas, e talvez uma tendência para esquivar a questão. Mas porventura predominariam as respostas que coincidissem com as dos vinte anos...

Porquê?

Por muitos motivos.

Há, por um lado, a decidida vontade que os homens e mulheres de

(Continua na segunda página)

A Peregrinação Anual do Arciprestado de Barcelos ao

SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DA FRANQUEIRA

Depois de ter partido festivamente no passado dia 27 de Julho da sua secular ermida, situada no Monte da Franqueira, a milagrosa imagem da excelsa Padroeira de Barcelos deixará, ao anoitecer do próximo dia 3 de Agosto, a Igreja de S. Paio de Carvalhal, para vir até Barcelos triunfalmente em Proceissão de Velas que, como é tradicional, percorrerá as principais ruas da cidade.

Recolherá à Igreja Matriz, onde permanecerá até às 9 horas do dia 11 de Agosto, saindo depois em magistosa Peregrinação Arciprestal.

Segue-se o programa das solenidades em sua honra:

3 DE AGOSTO

Ao anoitecer, sairá da Igreja de S. Paio de Carvalhal a GRANDIOSA PROCISSÃO DE VELAS, que daquela Igreja conduzirá Nossa Senhora da Franqueira, a caminho da cidade.

As 21,45 horas — Chegada da Padroeira dos Barcelenses a Barceli-

nhos, onde junto à Capelinha de Nossa Senhora da Ponte terá condigna recepção pelas autoridades civis e religiosas, Bombeiros, organismos religiosos e por todo o Povo crente desta cidade e arredores, que ali acorrerão a recebê-la e que a seguir percorrerá, como de costume, as principais ruas da cidade, recolhendo à Igreja Matriz, onde se iniciará um novenário.

4 DE AGOSTO

As 11 horas — Na Igreja Matriz, MISSA SOLENE, em honra de N.ª Senhora da Franqueira.

As 18,30 horas — Recitação do Terço e Bênção do Santíssimo Sacramento, seguindo-se a Missa Vespertina.

5, 6, 7 E 8 DE AGOSTO

As 7,30 horas — Missa.

As 21 horas — Recitação do Terço e Bênção do Santíssimo Sacramento.

(Continua na 2.ª página)

Casamento Elegante

No passado dia 27, na Igreja Paroquial de Grimancelos, consorciaram-se a menina Arménia Novais da Silva Barbosa, filha da Sr.a D. Maria da Costa Novais e do Sr. José da Silva Barbosa, importante industrial no Brasil, com o Sr. José António Cardoso Campelo, filho da sr.a D. Beatriz Augusta Cardoso Campelo e do Sr. Joaquim Miranda Campelo, importante industrial de vinhos e grande proprietário em Silveiros.

Presidiu ao acto o Rev.mo Sr. Padre António Lopes, primo da noiva, que dirigiu aos noivos palavras de doutrinação e incitamento para o novo lar que acabam de organizar.

Foram padrinhos dos noivos os Srs. D. Maria José Alcobia Nunes da Silva e seu marido Domingos Nunes da Silva.

Serviram de «Damas de Honor» as meninas Maria Regina Campos Novais e Wilma Novais Barbosa.

As alianças serviram as meninas Ana Paula Campelo, Beatriz Campelo e Maria Elisabett Ferreira da Cruz.

Na Adega Regional dos Vinhos Campelo, em Moure, foi servido um lauto almoço.

Falaram os Srs.: Dr. Padre Aires Ferreira, Joaquim Gomes, Dr. Furtado Martins, Padre Alfredo Rocha, Eng.º José Várzea e Prof. Doutor Joaquim Nunes de Oliveira.

Todos os oradores enaltecem as altas qualidades dos noivos, pois descendem de famílias com alta formação.

De entre os numerosos convidados, destacamos:

Os familiares Joaquim Fernandes Campelo, Esposa e filhos; Marçal Fernandes Campelo, Esposa e Filhos; Isac Miranda da Silva, Esposa e Filhos; José Ferreira da Silva, Esposa e Filho; Constantino Barbosa, Wilma Barbosa, Agostinho Barbosa, José Barbosa e Albino Barbosa.

Os convidados: Dr. Vítor Marques, Prof. Doutor Joaquim Nunes de Oliveira, Esposa e Filhos; Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira e Filhos; Dr. Camilo Araújo, Esposa e Filhos; Padre José Garcia de Oliveira, Padre João Lopes, P.e José Fernandes da Silva, P.e José Sousa, P.e José Lima, P.e João Novais, P.e Manuel Miranda, Padre António Pereira, Padre Serafim (Mondoriz), Dr. Joaquim Furtado Martins, Srs. Fernando Brandão, Manuel Santos Silva e Esposa, Prof. João Maria Lima Moreira e Esposa, Manuel Ferreira da Silva e Esposa, Armando Campos e Esposa, José Martins de Sá e Esposa (Póvoa de Varzim), D. Maria José

Sampaio, António Vasconcelos Vele e Esposa, João Gonçalves de Faria e Esposa, António Alves Torres e Esposa, Comandante Manuel Pereira da Quinta, Fernando Pereira da Quinta, Joaquim Gomes da Costa Novais e Esposa, Jaime Pereira de Miranda, Esposa e Filhos, Serafim Pereira de Miranda, Alberto Miranda, Adélio Campelo e Esposa, Manuel da Silva Campos e Esposa, Albino Gonçalves de Oliveira Santos e Esposa, Avelino de Oliveira Santos e Esposa, Bartolo Paiva, Joaquim Ferreira Paiva, Joaquim Honorato Campelo, António Araújo Miranda e Esposa, Abílio Carvalho, Franklim Nunes da Silva, Joaquim Nunes da Silva, João da Silva Lopes e Esposa, Gabriel Gomes Ferreira e Esposa, Joaquim Alcobia Lourenço, Júlio Fernandes de Araújo e Esposa, Cristóvão Cristelo, Manuel Joaquim Pereira da Silva, Lourenço Pinto Vieira, Manuel Varela a Esposa, Manuel Marinho, António Cardoso e Esposa, Mário Gomes Pereira e Esposa, Lucinda Campos Amorim, Leonel Costa e Esposa, José de Araújo Ferreira da Silva e Esposa (tios da noiva), Alcides Freire Lopes e Esposa, Aluísio Machado Mendes da Silva, António Fernandes e Esposa, António dos Anjos, Esposa e Filha, Joaquim Rodrigues de Azevedo e Esposa, Laura da Silva Campos e Filho, José Gomes e Esposa, etc. etc.

Aos noivos, *Jornal de Barcelos* deseja as maiores venturas.

De Silveiros

FALECIMENTO

Confortada com todos os sacramentos da Santa Madre Igreja, faleceu no passado dia 12 do mês em curso, quase repentinamente, a Senhora D. Margarida Ferreira da Costa, viúva, de 66 anos de idade, natural da freguesia limítrofe — S. Miguel da Carreira, mas aqui residente há mais de 40 anos.

A saudosa extinta, aqui muito estimada, era Mãe amantíssima do nosso bom amigo e assinante, Sr. Francisco da Costa Moreira, Sargento Mecânico do Exército, presentemente a prestar serviço na cidade de Luanda, do nosso também amigo Sr. Manuel da Costa Moreira, activo Sargento enfermeiro no Hospital Militar Principal, à Estrela, em Lisboa, Cândido da Costa Moreira, motorista, também na capital de Angola, Joaquim da Costa Moreira, empregado da «TRIBOR», em Lousado, e das Ex.mas Senhoras

Conferência de S. Vicente de Paulo de Barcelinhos

ANO DE 1967

RECEITA

Da Comissão M. de Assistência	800\$00
Da Câmara Municipal	800\$00
D. Maria Francisca Lumbrales Sá Carneiro, para o carrinho do paralítico «Socorro»	245\$00
Eng. D. Luis de Noronha e Távora	600\$00
Dr. José Barreto de Faria	500\$00
Dr. José de Sá Carneiro	27\$500
Com. António José P. Barcelos	300\$00
Gerência da Fábrica Barcelense	34 000
D. Georgete Cardoso Pinto	150\$00
D. Amélia Sá Carneiro C. Lopes	150\$00
D. Umbelina Barreto de Faria	100\$00
D. Alda Lobrinhas	100\$00
D. Maria do Carmo Far a Torres	100\$00
D. Rosa Maciel Barreto de Faria	100\$00
Dr.ª D. Maria Teresa B. Ferraz	100\$00
D. Ana Sá Carneiro Figueiredo	100\$00
D. Domingas Beleza Moreira	60\$00
Eng. Manuel Sá Carneiro	100\$00
General José A. Beleza Ferraz	100\$00
Carlos Machado	20\$00
D. Beatriz Vasconcelos	50\$00
D. Maria do Carmo Beleza	20\$00
Dr. João Beleza Ferraz	100\$00
D. Maria José Beleza Azevedo	250\$00
Virgílio Lobarinhas	60\$00
Subscritores	7 487\$90
Benefiteiros do Lactário	8 798\$10
Colecta nas sessões	575\$20
Saldo do ano anterior	1 355\$10
23 691\$30	

DESPESA

Lactário	8 477\$70
Senhas s/ de pão e mercearia	5 846\$00
Património dos Pobres	4 000\$00
Rendas de casa	1 291\$20
Bodo de Natal — Distribuição de 48 cobertores, e 5 chales — 40 oferecidos pelo Sr. Alberto Pinto Rosa e os restantes pela Comissão Municipal de Assistência	964\$00
Despesa c/ carro dum paralítico	245\$00
Despesa c/ um funeral	200\$00
Diversos	2 95\$30
Oferta obrigatória ao Conselho	237\$00
Expediente	72\$20
Boletim	20\$00
21 562\$40	

RECEITA 23 691\$30

DESPESA 21 562\$40

Saldo 2 128\$90

A Comissão da Conferência de S. Vicente de Paulo (Senhoras) agradece a todos os benefiteiros a sua generosidade.

Barcelinhos — Julho de 1968.

D. Maria Amélia, D. Maria Avelina e D. Maria Joaquina da Costa Moreira.

O funeral, a cargo da «Funerária de Silveiros», efectuou-se no dia seguinte para a Igreja Matriz e daí para o Cemitério desta freguesia, onde o cadáver foi sepultado.

A toda a família enlutada, o nosso cartão de sentidas condolências.

— C.

Novo Assinante

Deu-nos a honra da sua assinatura o Sr. António Luís M. Castro Pinheiro.

Gratos pela deferência.

Notícias de Barcelinhos

(Continuação da 4.ª página)

bendo-o condignamente com cânticos, palmas e foguetes.

Junto à Capelinha de Nossa Senhora da Ponte, Sua Ex.a Rev.ma foi recebido pelo Pároco, Junta de Freguesia, Presidente da Câmara Municipal de Barcelos é Ex.ma Esposa, Deputado Dr. Joaquim Nunes de Oliveira, Chefe da Secretaria da Câmara, Vereação Municipal, Dr. José Gualberto de Sá Carneiro e Ex.ma Esposa, um piquete dos Bombeiros de Barcelinhos, autoridades militares e civis.

Seguidamente foi organizado um cortejo até à Igreja Paroquial, procedendo Sua Ex.a Rev.ma à imposição do Santo Sacramento do Crisma a mais de três centenas de crianças e algumas pessoas adultas.

Foram padrinhos da cerimónia o Ex.mo Sr. Dr. José Gualberto de Sá Carneiro e Ex.ma Esposa.

Procedeu depois o Sr. D. António Ribeiro às perguntas formais de doutrina às crianças do Comunhão Solene e percorrendo todo o Corpo da Igreja, se inteirou do seu estado em relação ao culto.

Depois da oração pelos mortos, foi dada a bênção do Santíssimo Sacramento.

Dirigiu finalmente Sua Ex.a Reverendíssima algumas palavras de louvor ao nosso povo, que bem o soube receber, e formulou considerações relativas à vida social e cristã em relação ao momento que presentemente atravessamos e que é preciso debelar.

Lançamento da primeira pedra do Centro Cultural

Findas as cerimónias na Igreja Paroquial, Sua Ex.a Rev.ma o Bispo Auxiliar, dirigiu-se ao local onde

se erguem já as paredes para o Centro Cultural, para o lançamento simbólico da primeira pedra.

Depois de assinado um pergaminho por todas as Ex.mas Autoridades presentes e diversas pessoas locais, este foi encerrado num frasco lacrado e enterrado na obra pelo Senhor Bispo Auxiliar, Presidente da Câmara Municipal e Dr. José Gualberto de Sá Carneiro.

Foi extraordinário o brilhantismo desta Visita Pastoral a Barcelinhos, porquanto este povo soube compreender a razão e valor destas visitas com a sua presença vibrante e ordeira, recebendo bem Visitante e visitantes tão ilustres.

VII Festival Nacional de Folclore

Na Póvoa de Varzim, participou neste festival o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Barcelinhos, sendo classificado para a final, que se efectuará em Lisboa, proximamente.

Aniversários

No dia 31 do corrente, fazem anos a Ex.ma Sr.a D. Maria Umbelina Barreto de Faria e a Sr.a D. Maria Luísa Faria da Silva, dedicada esposa do Sr. Carlos Machado.

Em férias

Na sua residência do Largo da Ponte, encontra-se o Ex.mo Sr. Dr. José Barreto de Faria e Ex.ma Esposa.

— Na quinta do Areal, o Sr. General José António Beleza Ferraz e Ex.ma Esposa.

— C.

A Peregrinação ao Santuário da Franqueira

(Conclusão da 1.ª página)

8, 9 E 10 DE AGOSTO

As 7,30 horas — Missa.

As 21,30 horas — Recitação do Terço, Conferência pelo distinto orador sacro Padre Alberto da Rocha Martins e Bênção do Santíssimo Sacramento.

No sábado, consagração e oferta da flor pelas crianças na Nossa Senhora da Franqueira.

Na tarde de sexta-feira há confesores na Matriz, para atenderem os fiéis que no Domingo honram Nossa Senhora da Franqueira com a Sagrada Comunhão, e como preparação para a Indulgência Plenária desse dia.

11 DE AGOSTO

As 7 horas — Primeira Missa na

Igreja Matriz, seguindo-se a distribuição da Sagrada Comunhão.

As 9 horas — Sairá a

Peregrinação Arciprestal

presidida por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz, no qual se incorporarão todas as freguesias do Arciprestado de Barcelos com os seus estandartes, devendo chegar a Peregrinação à Franqueira por volta do meio-dia, havendo à chegada Missa Campal, invocações e adoração ao Santíssimo Sacramento.

As 15 horas — Recitação do Terço e sorteio de 50 terços pelos irmãos da Confraria.

Em seguida: Procissão Eucarística, Bênção do Santíssimo Sacramento e Adeus à Virgem.

O Conflito de Gerações — um tema de sempre

quarenta anos (e até de mais) hoje manifestam de alinhar com os novos, de dar razão aos novos: «Decerto, o conflito de gerações, é hoje bem diverso do que foi em qualquer outra época — dirão. Porque esta juventude não se parece com a juventude do passado, sabe o que quer, segue o seu rumo — e os velhos não querem ouvi-la nem atendê-la».

Os meus coetâneos, que enteneceadora e ingénua tentativa de ficarmos assim fora do rol dos velhos! De sermos também ao menos pelo espírito. «juventude»...

Por outro lado, para quem entrou já na fase das tarefas educativas, e se sente, ao nível familiar, profissional ou, mais amplamente, social, responsável pelos jovens e perante os jovens, há toda a vantagem em sublinhar e carregar a acuidade e singularidade desse conflito de gerações, fazendo ver que, para a solução dele, não colhe qualquer experiência passada... Isso ilíbia, de certo modo, os responsáveis, de quaisquer culpas numa crise que, dada a sua novidade, forçosamente os ultrapassa e os surpreende.

E eis como a imaginada resposta a um imaginado inquérito súbita-

CONFERÊNCIA

proferida pela escritora DR.ª MARIA ESTER DE LEMOS

(continuação da primeira página)

mente nos revela ao mesmo tempo o que há de permanente e o que há de novo no conflito de gerações a que hoje assistimos.

Senão, vejamos.

A posição que atribuímos ao jovem é aproximadamente a posição certa e normal em todas as épocas.

Sempre a geração que chegou à vida, antes mesmo de qualquer reflexão ou teorização sobre a matéria — tarefa que aliás durante muitos séculos não empreendeu — se julgou irredutível a padrões já feitos, e por isso incapaz de aproveitar a experiência dos maiores; sempre o jovem julgou ser o primeiro a viver os problemas, quando afinal o que em geral lhe sucedia era vivê-los pela primeira vez.

E portanto é normal, e é o resultado de uma posição de todos os tempos, o seu sentimento de que o conflito hoje aberto entre os adultos e os jovens tem características inteiramente novas. São, pelo menos, novas para ele.

Quanto aos mais velhos, também representam, neste exemplo simbólico, a posição tradicional: apoiando-se na experiência, situam-se na posição diametralmente oposta à dos jovens, pois para eles nada é novo, tudo se repete. Por instintiva defesa, o homem que envelhece recusa-se à novidade: anquilosado nos hábitos mentais adquiridos há muito, instalado em posições que o interesse justifica, que o preconceito mantém, ou que radicam na adesão sincera, cimentada por sacrifícios e compromissos solenes de outros tempos — o velho não quer aceitar o descrédito dos valores em que baseou a vida, porque isso corresponderia a confessar a sua própria falência. Daí, que tenda ou a negar pura e simplesmente a validade de novas perspectivas, sobre a vida, a modificação essencial das ideias e dos costumes — ou então a exagerá-la até às dimensões de fim do mundo.

Vistas bem as coisas, o homem que envelhece representa assim a

visão antiga e tradicional perante a crise: visão simplista e de raiz alógena e irreflectida, sobre a qual paira o vago mito de uma pretérita Idade de Ouro — «era sempre melhor o que passou»... — e a sombria ameaça de um apocalipse próximo: no fundo, é a projecção inconsciente sobre a realidade colectiva da condição de cada homem que entra na velhice — saudoso da sua própria mocidade e apreensivo do fim próximo.

Mas eis que entram em cena os homens maduros — os da plenitude e da realização. Os de quarenta anos; os pais e filhos adolescentes; os que legislam, os que ensinam, os que dirigem empresas os que marcam ou deviam marcar o ritmo da vida social...

E a questão complica-se, porque esta geração, esta sim, assumiu uma posição perante os problemas, uma visão dos outros e do mundo que traz, de facto, o selo da novidade.

Não creia alguém que tenho dos meus coetâneos e de mim mesma uma ideia demasiado lisongeira. Não julgo a minha geração especialmente criadora: até pelo contrário me parece que a sua originalidade, a novidade da sua posi-

ção, lhe vem sobretudo por via negativa, por aquilo que renunciou a ser e a fazer.

Quando, com efeito, a uma pergunta sobre a crise geracional do seu tempo o homem de quarenta anos responde declarando que tudo mudou, que está perante uma situação inédita, que os novos de hoje não se parecem absolutamente com os de ontem — pois escapam por conquista própria à tutela dos mais velhos, o homem de quarenta anos separa-se, decididamente desses mais velhos; e ou alinha com os jovens, arvora as suas bandeiras, participa das suas reivindicações e entusiasmos, ou pelo menos se demite da sua função educativa, e renuncia ao papel que tradicionalmente lhe competia de orientar e carrilar os mais novos dentro dos princípios em que acredita.

E este facto sim — tem uma novidade absoluta no quadro das relações entre gerações diferentes.

(continua no próximo número)

FALTA DE ESPAÇO

Por falta de espaço não podemos, no presente número, publicar um artigo do nosso colaborador Sr. Leal Pinto, e ainda diverso original de muito interesse.



Viatodos, 30

Júris de Exame

Nesta hospitaleira freguesia foram colocados dois júris de exame do 2.º grau.

O 20.º júri foi assim constituído: Presidente: Sr. Prof. António Rego, mui digno Delegado Escolar do concelho de Barcelos.

Vogais: A Sr.a D. Carmen Novais de Araújo, prof.ª em Viatodos e a Sr.a D. Maria Manuela Teixeira Ferreira da Silva, prof.ª em S. Miguel da Carreira.

O 21.º júri foi formado do seguinte modo:

Presidente: Sr. Prof. Emílio Rebelo Soares, digno Vereador da Câmara Municipal de Barcelos e adjunto do Delegado Escolar.

Vogais: A Sr.a D. Maria de Lourdes Gaspar Monteiro Lima Moreira, prof.ª em Viatodos, e a Sr.ª D. Bernardete da Costa Araújo, prof.ª em Silveiros.

No último dia de exames foi servido um lauto almoço de confraternização no restaurante desta freguesia.



Sabemos que os alunos do 2.º grau do ensino primário desta freguesia se portaram condignamente mostrando que os seus mestres trabalharam e se dedicaram com alma e coração às coisas do ensino. Parabéns, pois.

Falecimento

No passado dia 18 faleceu a Sr.a D. Lucinda Pereira de Araújo, de 57 anos de idade, esposa do Sr. David da Silva Araújo, do lugar da Venda.

O funeral foi bastante concorrido, ficando sepultada no Cemitério Paroquial desta freguesia.

Aniversários

No passado dia 21 de Julho fez o seu 1.º aniversário o menino Vítor Manuel Gaspar Monteiro Lima Moreira, filho do Sr. João Maria Lima Moreira e de D. Maria de Lourdes Gaspar Monteiro Lima Moreira, professores nesta freguesia.

E no dia 23 fez o seu 3.º aniversário o menino Domingos Manuel Campelo Ferreira da Silva, filho do Sr. José Ferreira da Silva e de D. Maria Alzira Cardoso Campelo.

Doação

A Casa do Povo de Viatodos não funciona em edifício próprio. Por esse motivo a Direcção procura a todo o transe conseguir um novo edifício com todas as comodidades para bem servir aqueles que dela recebem benefícios.

Sabemos, agora, que um benfeitor doou o terreno para a construção desse edifício.

A Direcção da Casa do Povo e todo o Povo desta risonha terra—pois é um engrandecimento para a mesma—estão gratos ao generoso ofertante.

Aguardemos que a boa vontade da Direcção da Casa do Povo seja coroada com o maior êxito na construção do edifício em causa.

— C.

Silva, 29

— Já se encontra em sua casa, após internamento na Casa de Saúde de S. João de Deus, a Sr.a D. Maria dos Prazeres Cordeiro.

Que continue a melhorar, são os nossos votos.

— Encontra-se de férias, vindo de França, o nosso amigo Sr. Joaquim Cardoso.

Ao ilustre conterrâneo desejamos umas boas férias junto de seus familiares.

— C.

Fralães, 28

Peregrinação de N. Senhora da Saúde

Como foi anunciado neste jornal, a freguesia de Rio Covo vai receber este ano a imagem de Nossa Senhora da Saúde no dia 28 deste mês ficando ali entregue à veneração dos fiéis até ao dia 4 do mês seguinte, regressando em peregrinação.

Esta peregrinação onde se vão incorporar diversas freguesias do concelho, deve partir de Rio Covo às 9 horas do referido dia, sendo celebrada Missa Campal à chegada de Nossa Senhora da Saúde ao seu Santuário de Fralães.

Mais uma vez, os devotos de N.ª Senhora da Saúde, não devem perder tão bela oportunidade de fazer um sacrifíciozinho no acompanhamento da Excelsa Mãe de Deus.

— C.

S. S. Campo, 29

Visita Pastoral

O falecido Reverendo Padre José Francisco Rios Novais, que foi também digno Arcipreste de Barcelos e Pároco de S. Salvador do Campo, dedicou a esta freguesia, um livro que intitulou «Divino Salvador do Campo».

No seu comentário preambular lê-se:

«Nesta freguesia, houve gente nobre, lavradores ricos e pobres muito honrados.

Esta gente tinha por timbre, ainda no meu tempo, nunca faltar à palavra dada; servir prontamente, ser compassivo com as desgraças alheias, educada e generosa para com todos», etc., etc.

Isto vem lembrar que o tempo passa, mas as características da terra se vão mantendo.

A freguesia de Salvador do Campo não se poupou a trabalhos e sacrifícios, para no dia 21 de Julho passado, receber dignamente Sua Exc.ª Rev.ª o Sr. Bispo D. António Ribeiro, que muito louvou o povo desta terra por tudo e, principalmente, pela maneira como conserva a sua Igreja, onde se destaca o antigo e valioso Altar-Mor.

E vem agora, a propósito, que o Ex.º Sr. Dr. António Cruz, ilustre Professor da Faculdade de Letras do Porto e Deputado da Nação, grande apreciador e conhecedor das obras antigas, em visitas que teve oportunidade de fazer a esta Igreja, se referiu ao Altar-Mor com os termos mais elogiosos, colocando-o em pedestal idêntico ao do antigo Mosteiro de Leça, pela sua semelhança.

De férias

Em casa de seus pais, encontra-se em gozo de férias o Reverendo Padre António Fernandes.

— Também a passar férias estão os seminaristas: Gilberto Correia, José Manuel Correia, Francisco Silva, José Martins, António Manuel Durães Barbosa e João Barbosa da Mota.

— C.

AGRADECIMENTO

Os filhos da saudosa extinta, D. Margarida Ferreira da Costa vêm por este único meio agradecer a todas as pessoas que os acompanharam na sua dor, se associaram no funeral e se dignaram assistir à Missa do 7.º dia, pelo eterno descanso da sua para sempre chorada Mãe.

Silveiros, 28 de Julho de 1968.

A FAMÍLIA

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

Arrematação

(1.ª publicação)

Para os devidos efeitos se faz saber que no dia dez de Outubro próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, e na acção especial de arbitramento para divisão de coisa comum, promovida por Isaura Ribeiro de Faria e marido Manuel Faria Sobral, residentes na freguesia de Cristelo, desta comarca, contra Maria Ribeiro, viúva, Manuel Ribeiro de Faria e mulher Cândida Ribeiro Bouças, e Ana Ribeiro de Carvalho e marido Adelino Rosa de Carvalho, todos também residentes na mesma freguesia, há-de ser posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor que se indica, o seguinte

PREDIO:

Casa térrea e junto eirado de lavradio, sita no lugar da Carrapita ou Novais, freguesia de Cristelo referida, que confronta do norte com Arminda Lopes da Silva e dos demais lados com caminho, inscrita na matriz urbana sob o artigo 152, e na matriz rústica sob os nºs 1244, 1245 e 1246, e descrito na Conservatória do Registo Predial no livro B 203 sob o número 80317 e que entra em praça pela quantia de Esc. 3210\$00.

As despesas da praça e a sisa respectiva ficam a cargo do arrematante que no acto depositará dez por cento da arrematação e as custas devidas pela mesma.

Barcelos, 29 de Julho de 1968.

O Escrivão de Direito da 1.ª secção,

(a) Aires Augusto da Silva VERIFIQUEI

O Juiz de Direito,

(a) António da Costa e Sá

(«Jornal de Barcelos», n.º 954, de 1-8-968)

Telefones públicos

Do S.N.I. recebemos um amável ofício, que muito agradecemos, a enviar-nos a informação que os C. T. T. deram a propósito de uma local, publicada neste semanário, em que se reclamava a instalação de postos telefónicos públicos, em alguns locais da cidade.

A informação diz o seguinte: «Informa a Administração Geral dos C. T. T. que o posto telefónico existente na cidade foi oportunamente desmontado por não haver pessoa interessada no cargo.

Quanto à instalação dos postos, com caixas de moedas, não pôde a mesma ser ainda efectuada, por vários motivos de ordem técnica.»

AVISO

A Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes vai dar início à Intervenção por queima de vinhos e, como no ano anterior, somente para aqueles que não estejam em condições de ser transacionados.

O preço de compra é de \$12 o grau litro, para vinhos com mais de 1,2 grama de acidez volátil expressa em ácido acético, por litro. Será concedido, a título excepcional, um subsídio de transporte de \$10 por litro. Como é óbvio, não poderá deixar de ser cobrada a taxa de 1,5% por litro para encargos de operação.

Os Senhores Vinicultores interessados deverão fazer desde já a inscrição dos seus vinhos nos respectivos Grêmios da Lavoura, nas condições já mencionadas. O prazo de inscrição terminará, impreterivelmente, no dia 20 de Agosto p. p.

Máquinas de Costura

usadas, SINGER e outras marcas, como novas.— Bons preços —Vende Fernando Valério de Carvalho, na Av. Combatentes da Grande Guerra —Telefone, 82583 — Barcelos

Vamos modificar...

Pois... Pois...

MAS PARA MELHOR para

J. PIMENTA, S.A.R.L.

180 Contos rendem lhe 1.125\$00 mensais.

Garantido por 12 anos.

Na Amadora e Paço de Arcos.

Rendimento de 8%.

Andares de 2 a 10 divisões

Apartamentos mobilados no Centro da Amadora, Portos de Benfica, Reboleira, Paço d'Arcos, Parede, Alapraia.

Acabamentos luxuosos, construção especial com materiais duradouros, inclusivé caixilhartia em alumínio.

Não confunda! Consulte-nos em:

EM LISBOA — Rua Conde Redondo, 53 - 4.º Esq. — Telef. 45843 e 47843.
EM QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefone, 952021/22
EM REBOLEIRA - AMADORA — Serviço permanente — Telef. 933670

COBERTURAS E EMPENAS DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213
RUA DO ALMADA. 395 - PORTO

Colocação de capitais

Qualquer quantia a partir de 50.000\$00

A EMPRESA PREDIAL NORTENHA

chama a especial atenção de todas as pessoas interessadas numa eficiente e rendosa aplicação de capital. para o facto de estar apta a colocar quaisquer quantias por meio de financiamento em transacções hipotecárias e sempre em 1.ª hipoteca. Estas transacções dão um juro anual compensador e, gratuitamente, tem o interessado toda a assistência da nossa parte, desde a avaliação das propriedades a onerar, até ao completo reembolso do capital.

As inúmeras transacções deste género realizadas por n/ intermédio em todo o país, são a afirmação do cuidado e garantias que só uma grande Empresa pode oferecer. Por isso e no v/ próprio interesse consultem a:

Empresa Predial Nortenha

MEDIADORA OFICIAL

PORTO — Praça D. João I, 25 / 1.º LISBOA — Praça da Alegria, 58 / 2.º
Telef. 200-5 / 6 / 7 Telef. 366731 - 366812

COIMBRA — Av. Fernão de Magalhães, 266/2.º
Telef. 274-4 — 29045 / 6 / 7

VENDE-SE CASEIRO

A 5 quilómetros de Barcelos — Prédio com 6 divisões, quarto de banho, cozinha, adega, quintal com cerca de 4000 m2. Água, vinha, pomar. Óptima situação. Estrada Barcelos — Ponte de Lima, freguesia da Silva.

Aceita propostas: Maria Senra, Apartado, 11 — Carcavelos.

PRECISA-SE — Para Quinta dentro da área da Cidade.

Informa esta Redacção.

LEIA ASSINE E DIVULGUE

«Jornal de Barcelos»

Redacção e Administração:
Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras
Rua Dr. Manuel Pais, 4 - Telefone 82465
BARCELOS

Jornal de Barcelos
Carólico e Regionalista

Composição e Impressão
EDITORIA POVEIRA—Póvoa de Varzim
Telefone 62257
Visado pela Censura

TERMAS DO EIROGO

Comentário semanal

Lemos algures — e dizem-nos ser axioma filosófico — que é necessário conhecer as coisas para as podermos amar.

Temos constatado, também no decurso dos anos, constituir surpresa para muitos, a existência, aqui, às portas de Barcelos, de uma Estância Termal da categoria do Eirôgo, dispo de invejáveis e excepcionais condições naturais.

Queixam-se-nos os estrangeiros da falta de uma propaganda eficiente e à altura daquilo que já lhes podemos dar — cómodas instalações, bom clima, boas águas e bom ambiente — da falta de um bairrismo que, naturalmente, nos faria orgulhosos de podermos indicar-lhes o Eirogo como o local aprazível que procuram nas suas digressões; da falta de transportes e de uma sinalização citadina (a cidade já está repleta de placas inúteis) que lhes indique o mais curto caminho para as Termas, já que, fazer o trajecto por Prado, é dispendioso e incómodo, tanto mais que se encontra intransitável a estrada que atravessa Galegos, ainda recentemente objecto de dispendiosa reparação, que não passou da primeira fase, é bom que se saiba.

Queixam-se os naturais, porque ninguém os acredita quando afirmam, aos quatro ventos, que Barcelos também possui umas Termas, mesmo quãse dentro dos seus muros.

Comentários, para quê?... Penoso seria transmitir o que, tantas vezes, por cá ouvimos... quando muito limitemo-nos a gravar certas interessantes apreciações... que guardaremos só para nós, evidentemente!

Movimento de doentes

Esta semana, vieram até nós, chegados de:

LISBOA
D. Maria Henriqueta Quinta e Costa; António Ricardo Guerra Loureiro; Engenheiro Artur Gabriel Viana de Queiroz; Menina Maria Arminda Quinta e Costa; Queiroz; Artur Quinta e Costa Viana de Queiroz.

PORTO
D. Ana Monterroso Nery; D. Maria Ivone Alves Pereira; Gaspar da Silva Rocha; José Macedo Correia;

COIMBRA
D. Aurora Faria Rodrigues.

VILA NOVA DE OUREM
D. Eponina da Trindade Dias.

BRAGA
Eugénio Alves de Figueiredo; José Carvalho.

VIANA DO CASTELO
Manuel Fernandes Liquito.

CASTANHEIRA DE PERA

D. Laura Rodrigues Dias e Manuel Lourenço Dias.

MATOSINHOS

D. Irene Alves Maia; Adélio de Azevedo Cardeal.
D. Deolinda da Silva.

SANTO TIRSO

Abílio Fernandes Mendes.

PÓVOA DE VARZIM

D. Maria Amélia Vieira Gonçalves; Carlos de Faria Figueiredo; Joaquim Cardoso; Domingos Joaquim Faria de Figueiredo; José do Nascimento Tavares.

VILA NOVA DE FAMALICÃO

D. Esmeralda Horta Carneiro; D. Maria Odete Campos Vasconcelos e Castro; D. Maria Lúcia Nunes de Oliveira; D. Inez Nunes de Carvalho; D. Emília Gomes de Araújo; Padre Augusto de Araújo Alves; José Alves Carneiro; Júlio Alves de Sousa; Armindo de Oliveira Campos; Francisco José Oliveira Campos.

— C.

Deu à luz duas robustas meninas, uma das quais na ambulância dos B. V. de Barcelos

A Ambulância dos Bombeiros Voluntários de Barcelos foi, na tarde de sexta-feira passada, requisitada para a freguesia de Tregosa, deste concelho, a fim de conduzir ao Hospital da Misericórdia — Paulina Dolores da Silva Rodrigues, por sentir aproximar-se a sua «delirance».

Os socorros não se fizeram esperar, aliás como sempre acontece, e quando a viatura chegou à residência da parturiente, situada no lugar da Igreja, da referida freguesia, já esta tinha dado à luz uma encantadora menina que, pelo seu peso, tudo indicava ficaria por aí...

As dores, porém, continuaram a afligir a pobre senhora, e os Bombeiros tiveram assim de a conduzir ao referido Hospital, a fim de ser ali observada pelo Médico de serviço.

No entanto, a caminho desta cidade, e já na freguesia de Balugães, a parturiente deu novamente à luz, dentro da própria Ambulância, nascendo mais uma linda e robusta menina, no que foi assistida pelo bombeiro n.º 5 — Manuel Cardoso da Silva e ajudado pelo bombeiro n.º 40 — Manuel Pereira Araújo, sendo louvado o seu serviço no Hospital da Misericórdia.

A feliz parturiente, que já tinha 9 filhos todos menores, vê agora aumentar para 11 a sua prole.

É de notar que, embora as 2 me-

SOCIEDADE

Aniversários

Quinta-feira, 1
Isaias Pereira Machado.

Sexta-feira 2
D. Maria Justina de Almada Pais de Vilas Boas.

Sábado 3
Alberto Morais Melo e Faro; Menino Agostinho Gomes Vieira; D. Maria José Figueiredo de Carvalho; D. Maria Teresa Sellés Pais de Vilas Boas; Menino José Alberto Sampaio Duarte; António Fernandes Faria.

Domingo 4
Dr. Alberto Alves de Carvalho; D. Maria Leopoldina Lopes dos Santos; Artur Domingos Mendes de Sousa Basto; Padre Abílio Mariz de Faria.

Segunda-feira 5
Dr. José Pereira Machado; Menino Artur Domingos Costa Viana de Queirós.

Terça-feira, 6
Menino Jorge Augusto Barroso Coutinho; Menina Maria Manuela Matos Macedo Gaio; D. Maria do Carmo Pimenta; Menina Maria do Carmo Antunes da Silva.

Quarta-feira 7
Manuel Barbosa Faria; D. Maria José Cardoso Torres Mahiques Senti; D. Maria Henriqueta Guimarães Cibrão; Menina Maria de Fátima Natividade Miranda Veiga; Menino Jorge Freitas da Silva Melo.

Pelas Praias

Na Póvoa de Varzim, encontram-se a veranear as famílias dos Srs. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo e Eng.º Manuel Júlio Lima Torres.

— Na Apúlia, as famílias dos Srs. José Pimenta do Vale Souto, José Manuel Alves, Manuel Pereira de Carvalho, Manuel Baptista de Carvalho e Luís Pedras.

— Nas Marinhas, a família do Sr. José Fernando Cunha Correia.

— Em Fão, a família do Sr. Jorge Ferreira de Miranda.

Dr. Abel Varela e Seixas

Regresou à Capital, depois de gozar umas bem merecidas férias em Vila Praia de Ancora, o nosso ilustre colaborador, Snr. Dr. Abel Varela e Seixas.

ninas nascessem no mesmo dia, uma é natural de Tregosa e outra de Balugães.

Mãe e filhas encontram-se bem e com óptima disposição.

BARCELINHOS

Clube Desportivo de Barcelinhos

Desta agremiação desportiva, recebemos um comunicado anunciando os «Jogos de Natação» que diariamente se realizarão na Piscina Fluvial, com prolongamento até ao dia 8 de Setembro, terminando os mesmos com um festival de natação inter-cidades e distribuição, no final, das seguintes taças aos vencedores das eliminatórias:

Dr. Vasco Faria, Presidente da Câmara Municipal de Barcelos;

Carlos Basto, Presidente da Comissão Municipal de Turismo;

Bárcelo Paiva;

Clube Desportivo de Barcelinhos.

Sabemos que esta iniciativa se integra no programa do 40.º Aniversário da elevação de Barcelos a cidade, mas desde já louvamos tão apreciável iniciativa porquanto este donairoso Cávado tem dado beleza inconfundível à sua Rainha.

Comunhão Solene

Teve luzimento extraordinário a cerimónia da Comunhão Solene em Barcelinhos.

Junto da Capelinha de Nossa Senhora da Ponte saiu o Cortejo com algumas dezenas de crianças que, envolvidas na alvura das suas túnicas, símbolo de alma cândida em

espírito jovem, entoavam cânticos de alegria em direcção à Igreja Paroquial. Aí, depois da rectificação do Baptismo e do juramento da Profissão de Fé as perguntas e explicações do Rev. Orador Padre Director da Ordem Franciscana em Barcelos, foi celebrada a Santa Missa e administrada a comunhão.

Momentos de verdadeira comoção se verificaram durante o desenrolar das cerimónias da Comunhão Solene, como sejam, o Perdão aos Pais, aos padrinhos e de amigo para amigo, ocasião que move o mais empedernido coração fazendo cair lágrimas de dor quando os seus entes mais directos já partiram para o descanso eterno.

Dia inesquecível para as crianças que sentem desde já a responsabilidade para o futuro na vida cristã, adquirida à luz dos ensinamentos colhidos.

Visita Pastoral

Como tínhamos anunciado, no passado domingo, Sua Ex.ª Reverendíssima o Senhor D. António Ribeiro, Bispo Auxiliar de Braga, honrou-nos com a sua presença na nossa freguesia em Visita Pastoral. Centenas de pessoas estavam reunidas no Largo da Ponte, recebendo

(Continua na 2.ª página)

Festival Internacional de Folclore EM VIATODOS



O Rancho Infantil de Viatodos que tomará parte no Festival

Vai realizar-se no próximo dia 4 de Agosto, pelas 15 horas, mais um festival folclórico em Viatodos — o II Festival de Folclore Internacional — com a colaboração dos seguintes agrupamentos:

Rancho de Marin — Espanha, Grupo Típico «O Cancioneiro de Ague-

da», Grupo Folclórico de S. Martinho da Gândara, Rancho Infantil de Vila Verde, Rancho Infantil de S. Martinho da Gândara, e ainda o Rancho Infantil de Viatodos.

Durante os intervalos exhibir-se-á o Conjunto Típico «Ribeira Lima» de Ponte do Lima.

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia
Advogada Especialista de Crianças
Lugar Geral de Vitorias
Campe 5 de Outubro
omb G. Guerra 114
Telefone 82465

CESAR F. CARDOSO
ADVOGADO
Largo da Madalena, n.º 1
Telefone, 82447 — BARCELOS

GARAGEM MACHADO
Telef 82466 BARCELOS

PARA PRESENTES...
Ourivesaria Milhazes
Rua D. António Bazzoso BARCELOS
Rua de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM

Casa Sialal
TUDO PARA A LAYOURA
BARCELOS

O melhor Café
da CAFEZEIRA DE BARCELOS
de Manuel da Cruz Pias
Inscrito no Grémio dos Armazoneiros de Mercadoria

AS MELHORES FAZENDAS em Terylene, Acrilan e Scotchgard, para fatos — Padrões modernos e bons.
COMPRA O SEU FATO na
Casa Cordeiro
Av. Oliv Salazar, 52-Telef 82576 — BARCELOS

Venda de automóveis novos e usados
Reparações de automóveis, camiões e motores

ALTO-FALANTES
prefira sempre a
Casa Soucasaux
Fotografia Radios Óculos Artigos fotográficos
Telefone 82465 — BARCELOS

Movéis TELES
MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO
Todo o género de Colchoaria, Mapas, Sofás, camas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico
Tapetes, Carpetes e Alcatifas
Campo da Feira — Telef. 82465 BARCELOS